

ATA Nº 4.196

Aos treze dias do mês de março do ano de 2017, às 18h10min, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se a **9ª Sessão Ordinária deste Legislativo**, sob a Presidência do Vereador Telmo Vieira (PTB), o qual contou com a presença dos seguintes Vereadores: Adalberto Carlos Soares (PP), Carmem Solange Kirsch da Silva (PTB), Daniel Laerte Lahm (PTB), Levi Batista de Lima Júnior (PTB), Luis Felipe Luz Lehnen (PSDB), Magali Vitorina da Silva (PTB), Marlene Terezinha Haag (PTB), Moisés Cândido Rangel (PSC – Vice-presidente), Mônica Juliana Facio (PT - Secretária), Nelson José Martins (PMDB), Régis Bento de Souza (PMDB), Sandra Beatriz Schaeffer (PP) e Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB). Ausente o Vereador Guido Mario Prass Filho (PP), por motivos de saúde. Por determinação do Presidente desta Casa, Vereador Telmo Vieira, a Diretora Legislativa, senhora Marilene Wagner declarou aberta a presente Sessão Ordinária, desejando boas vindas aos Vereadores desta Casa e aos demais presentes, informando que as Sessões da Câmara de Vereadores e Taquara podem ser assistidas em tempo real, acessando o endereço eletrônico www.camarataquara.com.br no link TV Câmara. Para melhor andamento da Sessão pediu a todos que colocassem seus celulares no modo silencioso ou os desligassem. A partir deste instante o Presidente do Legislativo Taquarense deu início aos trabalhos da noite, cumprimentando as pessoas presentes, ouvintes da Rádio Taquara e demais veículos de comunicação - após convidou a todos para realizarem em conjunto a Oração do Pai Nosso. Em seguida, conforme Protocolo Nº 012/2017, o Presidente convidou o senhor Alexandre Pivatto – Diretor do Senergisul – Sindicato dos Eletricitários do RS, no qual veio representando o senhor João Clair Pereira Silveira – Vice-presidente do Senergisul, para fazer uso da Tribuna Popular pelo tempo de 15min, para falar do tema: A possível privatização das empresas públicas do Estado do RS, tendo em vista a PEC nº 259/2016. Depois disso o Presidente solicitou que a Diretora Legislativa procedesse na leitura da documentação que deu entrada nesta Casa para publicidade da mesma. **Ofício do Senhor Prefeito:** Nº 134/2017, encaminha Lei Municipal nº 5.947, sancionada em 1º de março de 2017. **Publicidade de Projeto de Lei:** PROJETO DE LEI Nº 042, de 09 de março de 2017 (Executivo Nº 029) Autoriza o Poder Executivo a repassar recursos financeiros para a “Associação Natal Mágico de Taquara”, CNPJ Nº 23.540.512/0001-46. **Relatório da Comissão Representativa desta Casa, referente ao período de 11 a 30 de janeiro de 2017:** Material do trabalho realizado encontra-se a disposição dos Vereadores. **Ofício D.L. Nº 125/2017:** Ao Prefeito Municipal, senhor Tito Lívio Jaeger Filho – O Presidente desta Casa comunica que foi realizada transferência de recursos financeiros, referente à devolução do duodécimo, no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) na data do dia 10, do corrente mês e ano, conforme recibo de transferência. **Correspondência recebida:** Ofício Nº 003/2017 da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Habitação, solicitando a cedência do Plenarinho desta Casa, para a realização de exposição do “Projeto Pescar” a ser realizada no dia 24 de março de 2017, das 10h às 11h30min. Convite: O Projeto Rio do Nosso Bairro – Escolas Cuidando da Água convida para atividade alusiva ao dia do Rio dos Sinos, na data de 17 de março de 2017, a partir das 9h30min, no Balneário João Martins Nunes. Após a leitura da matéria o Presidente solicitou que a Diretora procedesse na leitura da matéria constante na Ordem do Dia, para posterior deliberação em Plenário. **ORDEM DO DIA:** Inicialmente o Presidente desta Casa retirou de pauta o Projeto de Lei nº 024/2017, atendendo ao pedido do proponente, Vereador Luis Felipe Luz Lehnen. **PROJETO DE LEI Nº 041/2017 (Executivo Nº 028)** Autoriza o Poder Executivo a repassar recurso financeiro para o SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DO VALE DO PARANHANA – SINDILOJAS VP, CNPJ nº 97.763.494/0001-06, para que seja apreciado em REGIME DE URGÊNCIA. O Executivo Municipal, através do Ofício Nº 150/2017 apresentou Mensagem Retificativa, alterando o artigo 2º do presente Projeto. Também foi solicitado Parecer Jurídico pelo

Vereador Luis Felipe Luz Lehn e o mesmo foi apresentado pelo Assessor Jurídico desta Casa, senhor Fábio Brack com o seguinte teor: *A dúvida recai sobre a possível aprovação do projeto na data de 13 de março de 2.017, sendo que o evento para o qual se destinará a verba pública ocorrerá no dia 11 de março de 2.017, ou seja, a verba será disponibilizada à entidade somente após a realização do mesmo. Entendo que não há qualquer irregularidade ou ilegalidade. O pedido apresentado pela entidade é anterior ao evento, bem como a própria propositura da norma restou enviada pelo Poder Executivo previamente, sendo que a publicidade do Projeto de Lei está prevista para o dia 10 de março de 2.017. A concretização do repasse em período posterior ao evento não torna o ato ilegítimo e muito menos ilegal, eis que a prestação de contas, obrigatória quando se trata de verba pública, pela entidade que realizará o evento é que demonstrará se o recurso foi ou não aplicado de acordo com as normas vigentes. Inexiste óbice em relação à tramitação regular da presente proposição. Desta forma, cabe aos vereadores analisar a viabilidade ou não da proposição segundo os interesses municipais.* A Comissão de Constituição e Justiça e Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização apresentaram Parecer pela aprovação do Projeto em relação à forma e legalidade com a Mensagem Retificativa. Posto em discussão, seguido de votação o Projeto foi aprovado por unanimidade dos presentes, estando ausente o Vereador Guido Mario por motivos de saúde. Manifestou-se sobre a matéria o **Vereador Luis Felipe** e o mesmo requereu que seu pronunciamento constasse nesta Ata como segue: “Senhor Presidente tão logo entrou o Projeto nesta Casa eu solicitei que fosse encaminhado ao Jurídico para Parecer – tinha e pensava que teríamos algumas dificuldades nos encaminhamentos por questões específicas de protocolo e de encaminhamentos sequenciais ao projeto. Com o Parecer Jurídico da Casa eu acabei sustentando meu voto favorável. Então apenas gostaria que constasse isto em Ata que meu voto ele segue acompanhado do Parecer Jurídico da Casa.” **MOÇÃO DE APOIO Nº 007/2017 - VEREADORA MÔNICA JULIANA FACIO:** À CEEE pela luta dos eletricitários e solidariedade às Fundações e Empresas Públicas ameaçadas de extinção. A Comissão de Constituição e Justiça apresentou Parecer pela aprovação da presente Moção em relação à forma e legalidade e a mesma foi aprovada com doze votos favoráveis e um voto contrário do Vereador Luis Felipe. Ausente o Vereador Guido Mario por motivos de saúde. Após o Presidente com a concordância dos demais Vereadores colocou em bloco a votação das proposições a diante e as mesmas foram aprovadas por unanimidade dos presentes: **Requerimentos** de Nº 060 a 065/2017. **Requerimentos de Pedidos de Informações** de Nº 028 a 030/2017. **Indicações** de Nº 128 a 146/2017. Encerrando a Ordem do Dia o Presidente desta Casa deu início ao Grande Expediente, concedendo o tempo de 05 (cinco) minutos a cada Vereador inscrito, seguindo a ordem estabelecida no Artigo 92 do Regimento Interno desta Casa. **PALAVRA EM EXPEDIENTE: VEREADORA MÔNICA JULIANA FACIO (PT):** Desejou uma boa noite a todas as colegas Vereadoras, colegas Vereadores, às servidoras e servidores municipais e estaduais presentes no Plenário, comunidade que acompanhava pelos veículos de comunicação, a Mesa Diretora, e os servidores da Casa. Iniciou respondendo a um questionamento que recebeu sobre o porquê uma vereadora traz ao debate e faz defesas de ações ou pautas do Estado ou da Federação, como por exemplo, em especial, a Moção de Apoio a CEEE e as estatais públicas. Respondeu explicando entender que a privatização é sinônima de terceirização, que significa precarização do trabalho e de prestação do serviço ao público fim, e que como uma pessoa eleita pela comunidade, tem o dever de aproximar as demandas dessa comunidade, bem como as suas necessidades do Poder Executivo, que é quem executa a política pública, seja ela em nível Federal, Estadual ou Municipal. Continuou explicando que sua função como gestora pública é de zelar pela manutenção e a soberania do setor público, para que a população acesse os bens e serviços públicos de qualidade. Citou que o Vereador Nelson na Sessão que antecedeu a essa falou da diferença da prestação de serviços que era executada pela CEEE, e que é hoje executado pela RGE, e por fim, disse que a CEEE não gera ônus, pois possui uma receita própria, e com

tarifas em torno de 20% a menos do que as empresas terceirizadas, então expressou esperar que com essas respostas, as pessoas que lhe questionaram a respeito do motivo dessas moções – já informando que no dia 27 junto com o sindicato dos bancários do Vale do Paranhana, estará apresentando uma Moção específica do Banrisul – entendam o porquê da Vereadora Mônica (ela mesma) estar fazendo essas ações de apresentar moções defendendo os serviços públicos de qualidade. Observou a “belezura” que são as mulheres da cidade de Taquara, meninas, jovens, adultas e idosas, que lhe receberam com tanto carinho, ternura e esperança essa semana, citando que das mulheres que conviveu, teve momentos muito emocionantes, agradecendo a cada relato, cada gesto, cada abraço, e dizer que se sente intimamente ligada a cada uma delas, a cada história de vida, a cada olhar solidário que recebeu nessa semana. Dirigiu-se às mulheres de Taquara e da região, afirmando que elas lhe representam e que certamente não irá descansar até que todas sejam livres. Aproveitando ter tocado no tema “liberdade”, convidou todas as mulheres e todos os homens para a vigília que acontecerá dia 15, quarta-feira, a partir das 9h até às 20h na Praça Marechal Deodoro,, em frente à prefeitura, mencionando que a pauta será a luta contra reforma da Previdência, e a luta contra a CLT. Explicou ser uma ação promovida pelo Comitê Regional Contra a Reforma da Previdência, que atinge diretamente todas as mulheres. Encerrou com uma frase da Simone de Beauvoir, uma filósofa francesa que diz: *“Nunca se esqueça, que basta uma crise política, econômica ou religiosa para que os direitos das mulheres sejam questionados. Esses direitos não são permanentes, você terá que se manter vigilante durante toda a vida.”* e vigilante se manterá, desejando a todas uma boa semana. **VEREADOR NELSON JOSÉ MARTINS (PMDB):** Saudou a Mesa diretora, os colegas Vereadores e pessoas que se encontravam presentes no plenário. Solicitou que a Secretaria de Obra patrole e saibre a Rua Sebastião Bistrot, uma rua quase que escondida no município, mas com moradores que pagam impostos. E ao citar impostos, expressou que acredita que será preciso entrar na promotoria contra prefeitura, porque são pagos impostos altos onde o Vereador mora, e agora esta chuva entrou com esgoto dentro do pátio das casas, entrando até dentro de alguma casa. Informou estar faltando uma canalização que vem sendo prometida ao longo de vinte anos, não sabendo quantos projetos já foram feitos até porque não pagamos para isso e o que o prefeito tem que entender, é que quem paga imposto precisa de uma contrapartida, pediu então para que lhe diga o que o Executivo Municipal fez durante os últimos vinte anos naquela região. Expressou não ter sido feito nada. Lembrou então que fizeram uma ponte lá com um dente pra baixo, onde ao invés de levantar um dente, baixaram um dente (uma pedra), o vizinho tinha levantado e eles fizeram um dente ao contrário. Mencionou que essa chuva foi forte, mas alagou muito mais do que outras chuvas que já tiveram mais fortes que essa. Lembrou que a Prefeitura se dispôs a ceder um servidor para o IPE, argumentou então que serão obrigados a entrar na justiça contra o IP para que eles coloquem alguém em Taquara. Informou que só na prefeitura se tem em torno de 1.400 contribuintes fora o PACS e o PAMES, mencionando que essa semana um servidor da prefeitura que precisará passar por um tratamento quimioterápico – dizendo que quem está presente não vai acreditar – e explicou que cada pessoa que tem que fazer um tratamento desses, precisa ver a altura e o peso, e é preciso ir até São Leopoldo para medir e pesar a pessoa, sendo isso uma vergonha em um estado desse. Explicou que ainda a Prefeitura disponibilizou este servidor, portanto não entende o motivo da demora em colocar, precisando acioná-los, porque já faz anos, e na época tinham duas servidoras, sendo uma cedida da Educação de Nova Hartz. Explanou que em relação ao pessoal da CEEE, na palavra de quem estava usando o microfone, falou em relação à CRT. Afirmou lembrar que era muito difícil comprar um telefone da CRT, depois que venderam ficou mais fácil, mas em compensação, o que as pessoas pagavam, hoje é cinco vezes mais. Questionou então por que não deixaram a CRT naquela época colocar um aumento para que pudesse fazer, então compraram por uma miséria, colocaram um pouco de dinheiro e ainda tiraram do povo o que eles pagarem, comentando que hoje o telefone é uma vergonha, pois a pessoa paga, e questionou tbm o por quê

de querer privatizar, pois na sua opinião, o governo é que não sabe administrar e mesmo sendo do seu partido, sua opinião é que pegue sua trouxa e vá embora. Mencionou que deveria ter uma lei que todo o Prefeito ou Governador do Estado quando concorresse se não cumprir o que prometeu é cassado, então terminaria esse “joguinho” que eles costumam fazer. Falou ainda que no dia que mexer no asfalto será 10 vezes ou 15 vezes pior, e que está só olhando mexerem no BNDES e esperando que mexam no BADESUL. Questionou sobre como vai haver o controle onde faz mil quilômetros de asfalto para saber se é exercido certo, questionou também por que eles só querem tirar da população como o caso da Previdência. Citou ter pagado IAPI, pois na época tinham quatro institutos (IAPI, IAPC, IAPTEC e IAPFESP), e tinha tanto dinheiro que foram feitas aquelas casas para vender, por R\$ 30,00 (explicando que era outro dinheiro na época) na vila dos comerciários, na zona do IAPI, de tanto dinheiro, então segundo o Vereador, o Governo cresceu o olho, juntou os quatro e levou, resultando hoje no povo tendo que pagar pelo erro dos Governos. Afirmou não estar falando só desse, e sim de todos, pois houve um erro de todos os Governos, que acabaram deixando nessa situação, situação a qual eles têm que resolver, e não jogar em cima da população aquilo que é o direito que a população tem e o dever de um político que quer ser Presidente ou Governador do Estado tem que saber fazer o que tá fazendo. Encerrou dizendo para que então não concorra para depois não criar o problema. **VEREADORA SANDRA BEATRIZ SCHAEFFER (PP):** Cumprimentou o Presidente da Câmara, os demais componentes da Mesa Diretora, suas colegas Vereadoras e colegas Vereadores, a imprensa, e a comunidade que acompanhava a Sessão. Informou que no sábado anterior a essa Sessão, ocorreu um evento organizado pelo Sindilojas, na rua coberta, o “Liquida Tudo Taquara”, onde o comércio expôs seus produtos e promoveu as vendas com muitos descontos. Salientou ter sido um evento muito bonito, muito bem organizado, no qual a população taquarense compareceu ao longo do dia na rua coberta, localizada ao lado da Praça da Bandeira, e foi percebido o quanto as pessoas gostam de eventos ao ar livre, nas ruas, nos espaços públicos do município. Mencionou ter o pensamento que quanto mais esses espaços estiverem organizados e preparados para receber a população, mais elas estarão presentes. Afirmou ter participado junto da Apata, da Feira de Adoção de Animais, juntamente ao Liquida Tudo, permanecendo ali ao longo do dia. Mencionou ter sido realmente muito gostoso estar ali, e nesse sentido enviou ao Executivo uma indicação que juntamente com as secretarias competentes (Planejamento, Meio Ambiente e Obras), que promovam uma revitalização da Rua Júlio de Castilhos. Lembrou que historicamente essa rua é uma das artérias principais da cidade, mencionando que por ela circulam diariamente centenas de veículos, motos, bicicletas e pedestres, havendo uma enorme concentração do comércio, p que atraí um grande número de compradores tanto do próprio município como de municípios vizinhos. Continuou dizendo que se faz necessário a implantação de um novo modelo deste espaço público, onde se priorize uma maior mobilidade urbana e onde as pessoas possam desfrutar de forma mais interativa e mais ordenada desses espaços de convivência, afirmando que deve ser priorizada a construção de novos espaços sociais onde se preserve, defenda e promova a qualidade do ambiente natural e do patrimônio histórico cultural e artístico da cidade, dando mais espaço e melhor qualidade de acesso para o pedestre cidadão. Citou que devem também ser construídas as faixas exclusivas para as bicicletas e calçadas mais acessíveis, prevendo que este novo modelo de rua mobilize a população para mudar o padrão de mobilidade construindo uma cidade mais acessível, saudável, segura, eco-ativa, próspera e participativa. Argumentou que congestionamentos cada vez maiores, estresse, poluição, mais colisões com feridos no trânsito, impossibilitam de abrigar nas ruas tantos carros, portanto a promessa de mais carros, mais vias, e mais estacionamentos faliu. Afirmou que a prioridade no uso e nos investimentos no sistema viário deve ser para os pedestres e bicicletas, e para promover a paz no trânsito, estreitar a rua e alargar as calçadas, como é visto na cidade vizinha de Canela. Sugeriu realizar o plantio de árvores e flores e instalação de equipamentos que promovam o convívio e

bem-estar no espaço público como os bancos e as pérgolas, e sugeriu ainda que alguns espaços de estacionamento devem ser destinados para criação de *parklets*, que são áreas de repouso e recreação para as pessoas. Explicou que em especial trata-se de priorizar a cidade para os cidadãos, em oposição a uma prática em que o espaço construído privilegia a circulação de veículos – especialmente automóvel – em detrimento das pessoas, sendo essas mudanças responsáveis por enfatizar a necessidade de novas visões e ações para melhorar a qualidade de vida na nossa cidade, lucrando às pessoas com um espaço maior para locomoção e recreação e lucrando os comerciantes com um ambiente harmonioso e de descanso para familiares que costumam passear na querida Rua Júlio de Castilhos. Encerrou dizendo ser essa a sua mensagem, desejando a todos uma excelente semana. **VEREADORA SIRLEI TERESINHA BERNARDES DA SILVEIRA (PTB):** Cumprimentou a mesa diretora, os colegas Vereadores, as pessoas que acompanhavam através dos meios de comunicação, e o pessoal da CEEE e Senergisul, ao diretor parabenizando-o pelas palavras fortes e de reflexão que colocou anteriormente, salientando a importância da luta deles, a importante a união dos Vereadores e continuou sugerindo que busquem moções em outros legislativos da região, o que é muito importante, e isso seguramente fortalecerá a digna luta dos servidores. Citou o evento de catástrofe que hoje que houve no final de semana que antecedeu a essa Sessão, em São Francisco de Paula, citando que ele serve para mostrar o quão solidário o povo gaúcho é, porque no mesmo dia dessa Sessão, o prefeito de São Francisco de Paula estava dizendo que roupas não são mais necessárias, que algumas coisas precisam muito, mas que outras já têm, e tem bastante. Citou que o prefeito de Taquara estará se solidarizando enviando um caminhão para ajudar na retirada de destroços, porque está parecendo que aquilo lá foi resultado de uma grande guerra, e a cidade está com várias instituições taquarenses, a exemplo do Atacado Marks, SESC, Casa Bem, Consulado Colorado, Atacado Leia, Centro Espírita Irmã Dalva, IACS, e no bairro empresa a Ferragem do Antenor, recolhendo materiais, mas se restringem a roupas de cama, alimentos não perecíveis e água, porque as outras coisas não são tão necessárias quanto estas que eles estão solicitando. Comunicou que o Antenor junto com a sua igreja, a Igreja Adventista da Colina estará saindo no sábado com um ônibus para levar pessoas para trabalharem lá, e também para entregar o material que está sendo arrecadado, o que a leva a crer que esse povo solidário deve ser adepto a premissa de que é melhor sempre estar na condição de quem pode ajudar e não daquela de quem precisa ser ajudado. Parabenizou aos taquarenses pela união, pelo trabalho, e pela força que estão demonstrando, e solidariedade a este povo de São Francisco de Paula tão necessitado neste momento. Lembrou que em Taquara a situação foi menos grave, mas teve as margens do Arroio Sonda no Bairro Empresa entupida pelo lixo, pois a chuva veio com muita força e com a mesma força que veio entrou em todas as residências do Arroio Sonda no Bairro Empresa. Preocupou-se um pouco em ver que a própria escora da ponte que tem ao lado da Bica, na Rua Doutor Luiz de Carvalho, a calçada desapareceu e pode-se enxergar o arroio, portanto é bom que as pessoas prestem atenção e já está sendo providenciado pelo executivo o conserto, porque os desavisados podem cair à noite, já que a calçada rompeu então a água veio com muita força fez muitos estragos. Informou ter proposto nessa mesma Sessão uma indicação, acreditando ser a oitava, e afirmando que fará muitas mais, para que se mantenha desassoreado o Arroio Sonda, tirando a sujeira, e tirando o depósito de areia do seu entorno e do seu interior, estaria não só resguardando os moradores da margem, mas também os moradores do loteamento Olaria, porque a água fluindo melhor, estando sem lixo, da vazão, chega mais rápido no rio, e impede que se alague com tanta facilidade o loteamento Olaria que também sofre com inundações. Mencionou que o Rotary, auxiliando o programa solidário, está passando com representantes do Lar Padilha e do Hospital Bom Jesus, e recolhendo as doações que estão nas caixas solidárias. Citou que lhe chamou atenção uma loja no centro de Taquara, que recolheu R\$ 0,25, mas a loja Benoit, em contrapartida, recolheu R\$ 257,70 na mesma Rua, Júlio de Castilhos, o que lhe reportou a entender que a loja Benoit tem pessoas no seu

interior que estão provocando o cidadão taquarense que entra para fazer a sua compra, para fazer a doação, e a doação está se estabelecendo e está sendo deixadas as moedas em ajuda ao Lar Padilha, e ao Hospital Bom Jesus. Parabenizou a equipe que está trabalhando na loja Benoit e voltada a caridade, ajudando no programa solidário. Encerrou dizendo ao Vereador Nelson que também acha demais a demora do Ipê se manifestar, mas nessa semana estará sendo assinado o convênio entre o município e o IPERGS, e o funcionário então será trabalhado, preparado e abrirão as portas. Agradeceu o tempo cedido, desculpando-se por ter se excedido e desejando a todos uma excelente semana. **VEREADOR ADALBERTO CARLOS SOARES (PP):** Saudou o Presidente da Câmara, os membros da Mesa Diretora, colegas Vereadores, a imprensa, as pessoas presentes, e todos os ouvintes. Expressou que o que aconteceu em São Francisco de Paula, em sua opinião foi uma tragédia anunciada, justificando que nos meios de comunicação a notícia anunciava que a região enfrentaria temporais e muitas chuvas, mas infelizmente não se pode prever onde acontecerá, as pessoas até se preparam, podendo vir vento, podendo vir chuva, podendo vir pedra, mas é muito difícil estar prevenido por não saber onde esse temporal vai passar, onde a chuva de pedras vai atingir, e infelizmente atingiu São Francisco de Paula outra vez, fazendo poucos anos que essa cidade também havia sofrido com uma um grande temporal, poucos dias também a cidade de Rolante, e salientou a importância dos moradores de Taquara estar felizes, pois não tem acontecido nenhuma tragédia no município. Parafraseou a Vereadora Sirlei dizendo o quão bom é o fato das pessoas serem solidárias, e nessas horas não mede esforço para ajudar os vizinhos de município. Informou estar encaminhando algumas indicações para a Secretaria de Obras e Educação junto, a respeito de um muro que tem no colégio do bairro CIEP, nos fundos do colégio CIEP tem um muro pré-moldado, e duas partes daquele muro caíram, estando ciente de que a prefeitura já foi lá erguer o muro e ele caiu novamente, dando acesso das pessoas entrarem no pátio, e ali tem a creche do município que funciona ali, e tem o colégio do Estado. Outra indicação que fez, é referente à reposição de calçamento na Rua José Gonçalves das Neves, nº 641, um trecho bem grande de calçamento que precisa ser repostado, e faz muito tempo que está assim, portanto pediu que a Secretaria de Obras fizesse esse conserto. Outra indicação é quanto à ponte de concreto no Distrito de Padilha, uma ponte que é localizada no fim da linha de ônibus, e faz anos que esta ponte não tem as guardas na lateral, solicitando que a Secretaria de Obras faça aquele conserto para evitar que algum carro, ou até mesmo pessoas caiam dentro do rio. Fez também uma indicação para a Secretaria de Turismo, referente aos pórticos de entrada da cidade, pois hoje existem três pórticos de entrada, nas ruas Federação, Marechal Floriano, e Tristão Monteiro, os quais precisam ser mais bem aproveitados, colocando uma logomarca, um dizer de boas vindas, até tem na sua indicação algumas amostras para que a secretaria tome providência e faça, argumentando ser algo de baixo custo, pois o município pouco vai investir e dará outro visual para quem chega à cidade. Informou que pela manhã do mesmo dia dessa Sessão, os moradores do Bairro Cruzeiro do Sul lhe chamaram cedo para ver problemas de alagamentos que estão enfrentando, devido a canos antigos, então ali no Bairro Cruzeiro do Sul, a cada chuva, transborda água e vem corroendo os terrenos, portanto pegou o Secretário e foram lá olhar, e em seguida levará o Secretário junto com o Engenheiro e será feito um desvio pela rua, uma galeria para que aquela água não passe dentro do terreno das pessoas. Finalizou parabenizando o pessoal do Sindilojas, que realizou grande evento no sábado anterior ao dessa Sessão, na rua coberta, o qual realmente foi muito bom, parabenizou também os moradores de Taquara que foram lá, participaram, compraram, gastaram, e os lojistas ficaram muito satisfeitos com este evento. Salientou ser muito importante quando município Taquara promove algum tipo de evento que as pessoas participem, pois isso motiva para que outros eventos possam ser realizados, e argumentou que como a cidade de Taquara vive bastante do comércio, então segundo ele, temos que ajudar bastante o comércio local. Encerrou agradecendo e desejando a todos uma boa semana. **VEREADORA CARMEM SOLANGE KIRSCH DA SILVA (PTB):** Cumprimentou

a Mesa Diretora, os demais Vereadores, as pessoas presentes que fazem parte da CEEE, da Senergisul, o diretor da Secretaria de Assistência Social, as demais pessoas presentes, e também os ouvintes da rádio. Solidarizou-se com a tragédia que aconteceu na cidade vizinha de São Francisco de Paula, expressando estar sem palavras para dizer o que de fato aconteceu naquela região, mencionando estar ciente de que poderia ter sido na cidade, e graças a Deus a cidade de Taquara foi abençoada, pois embora tenham alguns alagamentos, não é nada que não possa resolver, e as pessoas estão bem. Mencionou que muitas vezes encontra pessoas nas estradas dizendo que é preciso fazer limpeza nos arroios, mas os arroios estão sujos porque as pessoas ajudam a colocar sujeira lá dentro, sendo precisa uma conscientização, que para isso existem lixeiras, sacos de lixo, baldes de lixo para que seja recolhido. Cobrou essa consciência de todos, pois às vezes eu pega crianças dentro do seu táxi, e eles perguntam onde tem uma sacolinha, e precisa passar para trás porque a sacolinha sempre está na frente, portanto é visível que as crianças já vêm com esse sentimento que é preciso fazer isso. Sugeri então pedir aos moradores da região que cuidem do Arroio Sonda, não só o município, que façam isso e se conscientizem que quanto mais for jogado lixo ali dentro, mais frequentes serão as enchentes. Informou ter estado em algumas estradas do interior, na localidade de Morro da Pedra, Pega Fogo, Estrada da Serra Velha, entre outras, as quais a chuva fez alguns estragos deixando-as bem destruídas, então esteve conversando com a secretaria competente e lhe foi dito que no momento que o tempo cooperar, já será providenciado o conserto. Pediu também a remoção da parada 136 que fica na entrada do Passo do Mundo Novo, pelo fato de que essa parada fica localizada praticamente dentro do mato, resultando em vários assaltos, deixando os moradores com muito medo de ficar ali porque muitos já foram assaltados. Sugeri então que a parada seja colocada mais acima da rodovia, para que fique mais a vista do mercadinho, amenizando a situação. Solicitou a secretaria competente uma melhoria a respeito de uma ponte que está caída na localidade de Pega Fogo Alto, junto com a divisa de Fazenda Fialho, dentro da localidade de Picada Viana. Explicou que esta ponte tem uma travessia que consegue poupar em torno de 6 km fazendo muita falta não estar em funcionamento. Agradeceu o tempo cedido, desejando a todos uma boa noite e uma boa semana a todos. **VEREADOR DANIEL LAERTE LAHM (PTB):** Saudou à todos desejando-lhes uma boa noite, cumprimentando o Presidente da Câmara Vereador Telmo Vieira, a Mesa Diretora, seus colegas Vereadores e Vereadoras, a imprensa presente, a população presente também, e aos colegas representantes da Senergisul e CEEE. Informou que no final de semana seguinte a essa Sessão, aconteceria na cidade de Rolante, no parque de eventos Vitor Mateus Teixeira (famoso Rolantchê), a XXIX FECARS que é a Festa Campeira do Estado do Rio Grande do Sul, onde seriam disputadas todas as modalidades campeiras que diz respeito a nossa tradição gaúcha, e nesses dias, a festa se concentrara na cidade de Rolante, onde pela primeira vez vem para a 22ª Região Tradicionalista, representada por seis cidades, sendo elas Taquara, Igrejinha, Três Coroas, Rolante, Riozinho e Parobé. Explicou então que o Rio Grande do Sul é dividido em 30 regiões, e Taquara pertence a 22ª. Parabenizou o Coordenador Regional Leandro Pacheco juntamente com Marcelo Moraes que é patrão do CTG Vaqueanos da Tradição, que conseguiram trazer para a região, o maior evento campeiro do Estado do Rio Grande do Sul, onde se reúnem mais de mil laçadores do estado, os melhores do estado, fora os familiares e pessoas que acompanham. Salientou que lhe questionaram o motivo para não ter sido feito em Taquara, explicando então que pela grandiosidade do evento, o parque de eventos Fogão Gaúcho, não suportaria tantas pessoas ao mesmo tempo, do contrário, certamente tentaria trazer esse evento para Taquara. Explicou um pouco mais sobre o evento citando as modalidades competidas e informando que toda arrecadação do evento será revertida às famílias que foram atingidas pela enchente na cidade de Rolante. O Vereador então nominou os CTGs de Taquara que estão participando, o CTG O Fogão Gaúcho, o CTG Essência Gaúcha, o Piquete Laçadores Piccadilly, o CTG Encosta da Serra de Padilha, e o Piquete de Laçadores Vaqueanos da Tradição, convidando então a todo o

Vale do Paranhana para prestigiar a maior festa do Estado do Rio Grande do Sul. Solidarizou-se com a população de “São Chico”, que sofreu esse devastador temporal, dizendo que ao conversar com Presidente do Consulado Colorado de Taquara, informou-lhe que estão recebendo donativos e alimentos não perecíveis, para quem puder fazer entregar para colaborar com essas pessoas que estão em grande necessidade em São Chico. Informou então que o local de arrecadação encontrava-se na Rua Rio Branco, 1270, Sala 3. Agradeceu o tempo que lhe foi dispensado, desejando a todos uma ótima semana e dizendo que quem puder prestigiar o evento será muito bem vindo. E encerrou desejando uma boa noite a todos.

VEREADOR LEVI BATISTA DE LIMA JUNIOR (PTB): Saudou desejando uma boa noite ao Presidente da Câmara, a Mesa Diretora, aos diletos Vereadores, a imprensa presente, o público, e saudando o Alexandre Pivato que representa a direção maior do Senergisul. Saudou também a todos os eletricitários e sindicalistas presentes citando a frase de que o povo unido jamais será vencido, argumentando que a luta sempre é importante para todos. Justificou que momentos ruins não são eternos, são como tempestades, pois só duram por algum tempo, acrescentando que algumas vezes as tribulações acontecem na vida das pessoas para amadurecê-las. Citou que como já foi dito anteriormente por seus colegas, que a região sofreu novamente com a força da natureza e os vizinhos serranos passam por momentos aflitivos, pessoas inclusive ligadas a ele mesmo, como um grande amigo que teve a casa totalmente destruída, toda a sua roupa e várias outras situações. Continuou dizendo que seu amigo pelo menos tem trabalho, assim como a esposa, logo, eles tem condições de se recuperar, mas tem muita gente que não tem condições e dependem do povo solidário que é o povo dessa região como bem disse a Vereadora Sirlei. Informou que dentre todos os locais arrecadação que já haviam sido ditos pela Sirlei e pelo Laerte, o HBJ também estava recolhendo coisas, sendo assim um lugar a mais, porém disse que onde estiver passando em Taquara, verá alguém arrecadando. Comentou que em São Francisco de Paula foi gravíssimo, mas as pessoas não podem esquecer do pessoal de Taquara, lá tiveram vítimas fatais, aqui não, mas também devemos nos preocupar para que não deixemos que vítimas fatais nos levem a precisar da ajuda de outros. Informou que os moradores do Bairro Cruzeiro sofreram aquela situação – já citada pelo Vereador Adalberto pela manhã – a qual envolve uma galeria subterrânea que começa do lado do Frigorífico Santo André, passa por trás do necrotério, vai até à Rua Marechal Rondon e desemboca na Rua Joaquim Nabuco. Explicou que naquela região da Rua Joaquim Nabuco, o Prefeito Tito e a sua equipe já conseguiu retirar areia há uns três ou quatro anos, comentando estar na hora de fazer isso novamente, disse ainda ter certeza de que será feito. Argumentou ser necessário fazer um planejamento porque tem bocas-de-lobo ali com cano de 50cm, que não é suficiente quando a chuva é fraca, e pior ainda quando é forte. Comunicou que no mesmo dia dessa Sessão pela manhã, teve a grata satisfação de encontrar com o Vereador Beto lá com o Secretário de Obras e afirmou estar junto nessa luta. Citou que os prejuízos materiais e emocionais que existem também, mencionou haver muros que se forem empurrados com força, por baixo parece que passaram minhocas, pois ele já cai, portanto é preciso cuidar bastante para não deixar acontecer uma desgraça para que se tenha uma real preocupação. Informou ter recebido diversos telefonemas de amigos seus da região de Padre Tomé, os quais mandaram foto também, de Pega Fogo, do seu Bairro Fogão Gaúcho também um vizinho presente na Sessão, na Rua Carolina Brodbeck aquele trecho fez solicitação para que se tomem providências. Lembrou que o inverno está chegando, afirmando que certamente o Prefeito e sua equipe encontrarão uma forma de amenizar esses problemas, pois confia nisso. Lembrou também que as dificuldades financeiras são fatores que impedem, comentando que pela manhã desse mesmo dia quando se encontrou com o Secretário ele disse: *“Levi, mais de 100 pedidos de colocação de saibro, de passar patrola, e tudo mais.”* Justificou então que estão fazendo uma triagem muito grande, pois embora tudo seja muito grave, é preciso fazer um pouco de cada vez. Parabenizou ao Governo e o Secretário de Saúde por estarem enfrentando com sabedoria os problemas da área da saúde,

informando que já está atuando na cidade uma auditoria, contratada pela Prefeitura, que fez os levantamentos necessários para alavancar os atendimentos no hospital e na rede básica. Informou que já houve reuniões com médicos, já houve reuniões com coordenadores, para que todos saibam como otimizar, e buscar melhorias. Mencionou que no Jornal Local Panorama de sexta-feira (10/03) foi mostrado a angústia de pessoas que esperam horas e horas, e estão então buscando alternativas para que isso se resolva. Citou que na mesma semana dessa Sessão, haverá uma reunião relacionada a quem precisa de curativos especiais, explicando que o curativo especial até um tempo atrás era destinado a pessoas que tiveram seus dedos mutilados, partes do corpo mutilados, e a transformação é quase mágica, e era feito só em Parobé. Lembrou que por um período foi feito no posto do Mundo Novo, mas faltou material e não veio mais a verba específica para esse fim, estando empacados novamente em relação às finanças, mas na mesma semana dessa Sessão, a equipe do prefeito e a equipe da Secretaria de Saúde teriam uma reunião para buscar uma solução. Encerrou lembrando que a irritação não solucionara nunca problema nenhum, que as contrariedades não alteram a natureza das coisas, continuou dizendo que o desapontamento não faz o trabalho que só o tempo consegue realizar, o mau humor não modifica, a vida a dor não impede que o sol brilhe sobre bons e maus, o desânimo não ajuda ninguém, as reclamações jamais vão acrescentar um grama de simpatia pelas pessoas, sugeriu que as pessoas tentem não estragar seus dias, desculpando sempre, construindo e reconstruindo, para o bem de todos. Deixou então seu muito obrigado.

VEREADOR LUIS FELIPE LUZ LEHNEN (PSDB): Saudou o Presidente da Câmara, os demais Vereadores e Vereadoras, e a comunidade que acompanhava a Sessão. Dirigiu-se a Vereadora Carmem, dizendo que desde a última Sessão Legislativa, esteve pensando no que ela disse, e afirmou concordar com muito do que foi dito, especialmente sobre a independência do voto e a necessidade de responder diretamente aos eleitores, mas discorda em partes, a respeito de que ele e ela, voltaram a esta Casa advindos de outra legislatura, e que devem se adaptar a forma de trabalho da maioria dos vereadores que já estavam. Desculpou-se com a Vereadora, dizendo que aquela legislatura que eles participaram, a qual também estava o Vereador Nelson, e nada fica devendo para essa legislatura, lembrando que os vereadores tinham um bom convívio e aprenderam muito uns com os outros, citando os minuciosos relatórios do Vereador Cláudio Rocha, os apontamentos precisos do Vereador Fabiano, citando lembrar que o Vereador Nelson e a Vereadora Carmem serviram de exemplos e muitas pautas construíram juntos sem olhar para quem estava na situação ou na oposição. Disse ainda que agora, sem falsa modéstia, estão em equilíbrio de igualdade, e todos foram conduzidos pela mesma regra eleitoral, alguns com mais votos, outros com pouco menos, mas todos rigorosamente passaram pelo crivo popular. Saliu ter a obrigação de colocarem em prática aquilo que aprenderam no passado, e se os vereadores que estão, irão comungar daquelas boas práticas, aí é uma escolha de cada um, mas afirmou não poder se eximir de alertar a respeito do trabalho que esta Casa deve executar. Expressou preocupar-se quando alguns de seus colegas se sentem ofendidos pelo seu discurso, e pediu ao Presidente que trate a todos nesta casa com isonomia, e assistindo todas as sessões legislativas percebeu uma tendência de chamar atenção dele mesmo, na tentativa de seciar sua livre manifestação garantida constitucionalmente e regimentalmente. Afirmou ter sido eleito para fazer o que está fazendo, seu discurso na campanha, e aquilo que se propusera na rua, é exatamente aquilo que está fazendo e conduzindo em seu mandato, argumentando que sua responsabilidade é com o povo que lhe trouxe até aqui, com o cidadão taquarense, não tendo compromisso de defender o indefensável, nem tampouco tapar o sol com a peneira quando existem erros flagrantes. Afirmou que em nenhum momento pessoalizou ou personalizará as discussões, nem faltará com respeito, mas pediu que não se esperasse dele, e de seu mandato, um mandato acovardado, com medo ou cerceado do direito de manifestar aquilo que pensa, observando ser preocupante quando vereadores utilizam de suas palavras durante as sessões para pregar a mentira contra os colegas da Casa, quando afirmam fazer aquilo que a lei veda e que o código de

ética recrimina, sendo lamentável que alguns queiram tentar derrubar alguém que foi eleito democraticamente, apenas por não concordar com o modo de pensar. Dirigiu-se a Vereadora Mônica e ao Vereador Moisés, por serem – assim como ele – representantes únicos de seus partidos, tendo mandatos singulares, diferentes dos demais, que estão partilhando de um mandato colegiado, portando suas responsabilidades com os eleitores são ainda maiores. Dirigiu-se ao Presidente da Câmara, lembrando que existem vereadores que estão chegando pela primeira vez, e precisam ser livres para se manifestarem, para exercer seus mandatos e para dizerem o que pensam, até em resposta àqueles que elegeram e que certamente acompanharam o trabalho que os mesmos executam na Casa. Mencionou que gostaria de ter usado seu espaço para falar de um projeto que deveria estar protocolando no decorrer da semana, justificando que gostaria de ter protocolado no mesmo dia dessa Sessão, porém perdeu o prazo, mas de qualquer forma entraria na semana seguinte por questões regimentais, mas explicou que ele trata do combate a doenças dos rins, que é um mal que vem se multiplicando consideravelmente junto às pessoas. Encerrou deixando seu gabinete à disposição de toda a comunidade taquarense, manifestou também a sua indignação em função dessa “perseguição” que tem vivido pelo simples fato de tentar desenvolver o seu mandato alinhado com suas minhas práticas políticas e com o discurso que lhe trouxe até aqui, não querendo trair, e afirmando que não irá trair os seus eleitores. Desejou uma boa semana a todos. Neste momento, o **Presidente da Câmara, Vereador Telmo Vieira** transferiu o exercício da presidência a **Vereadora Mônica Juliana Facio** para que pudesse se manifestar em tribuna. **VEREADOR TELMO VIEIRA (PTB):** Saudou a Vereadora Mônica, Presidente em Exercício, demais Vereadoras e Vereadores, ao público presente, em especial ao seu amigo no Luis Paz, empresário do município, também as duas servidoras municipais, Solange e a Eliane, comentando ser uma honra tê-las presentes na Câmara, ao pessoal da CEEE, em nome de seu amigo Diogo cumprimentou a todos, e em nome do Alexandre, o qual fez uso da Tribuna, Diretor do Senergisul, – onde está encampando juntamente com a CEEE uma luta em direito da não privatização dessa companhia estatal (a CEEE), uma luta que todos os gaúchos devem encampar juntos – também saudou os ouvintes da Rádio Taquara e demais veículos de comunicação acompanhavam a Sessão. Iniciou destacando alguns encaminhamentos que fez juntamente as secretarias competentes para que procedam com as melhorias, sendo um deles numa visita ao Morro Alto onde esteve na companhia de vários agricultores, produtores rurais, carvoeiros, onde também identificou a verdadeira necessidade dessa comunidade interiorana, desses produtores rurais. Justificou que se sabe que além dessa reforma previdenciária que atinge diretamente os produtores rurais e agricultores, também é preciso que faça sua parte no município, e uma delas para que se tenha o homem no campo trabalhando, é preciso que tenha acessibilidade no escoamento de sua produção, referindo-se ao fato de que irá trabalhar muito com Prefeito, para que junto aos Secretários Distritais promovam as melhorias naquelas estradas no interior do município, informando que já estava ruim e posteriormente às chuvas, piorou. Portanto as pessoas não conseguem escoarem suas produções, quebrando caminhões, prejudicando o transporte escolar, e afirmou ainda estar ciente de que o motivo é a falta de maquinário, mas também expressou saber que falta também um planejamento, o qual quer estar junto com os Secretários Distritais e com o Prefeito, para que possa fazer assim um planejamento de atendimento ao povo, principalmente o povo do interior. Destacou que esteve visitando a localidade do Bairro Tito onde se percebe as dificuldades que a comunidade está passando, principalmente inerentes a essas chuvas, pois infelizmente existem ali ruas que não tiveram as melhorias devidas, e agora com essa chuva piorou a situação, observando ter verdadeiras crateras nas estradas, então pediu para que a secretaria competente proceda com essas melhorias. Informou que na ponte que dá acesso da Estrada Geral da Padilha ao Três Irmãos, onde o Secretário Distrital de Padilha Mário Pires já fez uma melhoria, colocando “*planchões*”, mas afirmou que se deve ter uma parceria com o município de Igrejinha, explicando que aquela ponte é uma ponte de divisa, onde Igrejinha deve fazer

sua parte e Taquara deve fazer a outra parte, pois aquela ponte está oferecendo risco a comunidade, portanto antes que aconteça alguma fatalidade ali, conta com esses encaminhamentos. Informou que no dia 8 de março, o Prefeito Municipal sancionou o Projeto de Lei – de autoria do próprio Vereador – de número 134, que institui campanha e programa de combate ao mosquito borrachudo no município de Taquara, salientando a importância dessa ação, ao justificar que se sabe da praga que é o mosquito borrachudo, o qual atinge principalmente o homem do campo e as demais pessoas que vivem no interior, então tendo essas ações, acredita que certamente minimizará muito essa proliferação desse mosquito. Mencionou que infelizmente teve um relato de um cidadão que foi atacado na ponte da ERS-020, o qual parou no sinal e foi atacado, portanto disse ser sabido que muito já se tocou nesse assunto na Casa, e vários encaminhamentos já foram feitos ao Governo do Estado, principalmente ao DAER, e sabe-se também que é um projeto que está sendo encaminhado para melhoria ali naquela ponte, mas é sabido também da urgência que se tem que tirar aquela sinaleira de lá, ou dar um fim de fato na situação daquela ponte, fazendo uma melhoria naquela ponte. Dirigiu-se a Vereadora Carmem, dizendo que ao escutar seu pronunciamento na semana anterior, sentiu-se instigado em dizer que a considera uma mulher de fibra, uma mulher de luta, e disse então que o caminho não é arrancar com as mãos aquela sinaleira, explicou então que o caminho é instigar o cidadão a fazer uma manifestação naquela ponte, como já foi feito anteriormente, afirmando ser de acordo, solícito a essa questão, dizendo que dará um encaminhamento para que seja feito, porque é preciso dar um basta. Exemplificou que como o pessoal do Senergisul, como o pessoal da CEEE, e como todos os trabalhadores estão levantando a bandeira de lutas em defesa dos seus direitos, o povo deve lutar pelo o direito de segurança, e pela vida naquela passagem. Mencionou que teria mais coisas para falar, mas agradeceu a Deus por lhe dar a oportunidade de estar representando a comunidade, disse ser solícito a tudo o flagelo que aconteceu no município vizinho de São Francisco de Paula, onde se sabe que quando acontecem esses eventos naturais, infelizmente flagelam o cidadão, deixando-o sem moradia, e informou ter sido mais de 400 casas de famílias que foram atingidas. Afirmou ser solidário sim, e salientou que isso serve também para fins de reflexão, pois muitas pessoas diversas vezes não pensam em coletividade, não pensam que estão vivendo em um mundo abaixo do céu, estando sujeitos todos a essas intempéries e tudo aquilo que pode acontecer na coletividade. Convidou então a todos para que lutem unidos pela mesma questão de viver bem em comunidade nesse mundo. Encerrou expressando sua opinião de que o mundo começa em Taquara, assim como o Brasil também começa em Taquara que é o seu município, estendendo às demais pessoas. Agradeceu pelo tempo e desejou a todos uma boa semana. Nada mais havendo a tratar, às 19h50min, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia 20 de março de 2017, às 18 horas, neste Plenário. E, para constar, eu Silvana Fernandes Lopes, Servidora da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, lavrei a presente Ata, que segue assinada por mim e pelo Servidor Gustavo Evangelho de Abreu, o qual transcreveu os pronunciamentos durante o uso da Palavra em Expediente. E, conforme Resolução nº 004/2.015, segue também assinada pelos Vereadores presentes nesta Sessão. Sala de Sessões, 13 de março de 2017.